



A AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS: UMA ANÁLISE SOBRE O QUE APONTAM OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Joice Conceição da Silva
Carmen Teresa Kaiber
(carmen.kaiber@ulbra.br - ULBRA/Canoas)

Introdução

A avaliação é um tema em permanente discussão, tanto no que se refere a aspectos teóricos quanto à prática e aos métodos utilizados para avaliar os estudantes. Nesse contexto, apresentam-se, aqui, resultados parciais de um estudo sobre a avaliação frente ao que apontam os documentos oficiais da rede municipal da cidade de Canoas/RS.

Objetivo

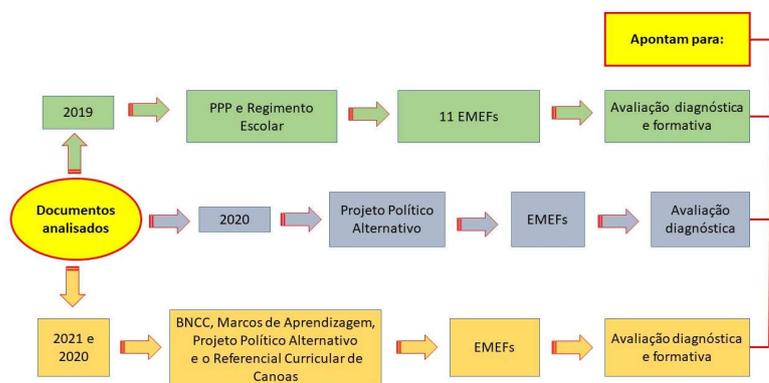
Investigar como é percebido e conduzido o processo avaliativo em Matemática nas escolas da rede municipal da cidade de Canoas/RS.

Metodologia

A investigação, que ainda está em desenvolvimento, é de base qualitativa e está sendo conduzida junto a Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) da cidade de Canoas, professores de Matemática e gestores. Particularmente, se apresenta, aqui, uma análise produzida junto aos documentos oficiais que orientam o currículo de onze escolas do Município, distribuídas pelos quatro diferentes quadrantes em que esse está organizado para fins administrativos, editados entre 2019 e 2022. Os documentos analisados, com base na Análise Textual Discursiva, foram: Plano Político Pedagógico e Regimento Escolar bem como, Marcos de Aprendizagem, Projeto Pedagógico Alternativo, Referencial Curricular de Canoas e a Base Nacional Comum Curricular. Luckesi (2018), ressalta sobre a importância da avaliação no contexto escolar, no sentido de se constituir em um meio no qual os educadores têm espaço para refletir sobre suas práticas e questionar métodos. Nesse sentido, a avaliação pode contribuir para verificar quais as estratégias e métodos necessários, ou que precisam ser revistos, para se obter um ensino de qualidade, que atenda às necessidades dos estudantes.

Resultados

Documentos analisados e o que revelam



Fonte: a pesquisa.

Conclusão

Foi possível perceber uma reorganização dos documentos, em virtude da pandemia COVID-19, de modo a contemplar uma avaliação adequada e igualitária a todos os estudantes. Foi constatada a presença de orientações para uma avaliação de caráter processual, com foco diagnóstico e formativo, apontadas para todas as disciplinas do currículo e não especificamente para a Matemática. Tais apontamentos estão em consonância com Xavier (2017) quando salienta que a avaliação em Matemática precisa ser realizada com base no desempenho e processo de conhecimento do aluno, cabendo ao professor observar e analisar os progressos efetivados, no contexto de uma avaliação que contribua para o desenvolvimento das aprendizagens. A investigação tem continuidade com a aplicação de um questionário e entrevistas junto a professores e gestores da rede.

Referências

- LUCKESI, C. C. *Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2018.
- XAVIER, L. R. *Concepções e Práticas sobre Avaliação na Perspectiva de Professora de Matemática*. 2017. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017..